



EDITAL 01/2019
SELEÇÃO DE BOLSISTA DE PESQUISA
(R\$400,00 abril-julho/2019)

1. Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa, em desenvolvimento desde 2016, investiga dois temas fundamentais para qualquer estudioso da obra platônica: a forma dialogal da escrita filosófica e a dimensão erótica da filosofia. A interpretação que se pretende desenvolver, relacionando os temas, parte da assunção de que a morte de Sócrates, condenado pela democracia, representaria, na obra platônica, uma ruptura entre filosofia e cidade. O espaço público para o exercício da reflexão racional estaria ameaçado no seio de um regime democrático. Platão lançar-se-ia ao obrar poético-político-filosófico, como Aquiles volta à batalha após a morte de Pátroclo, na Ilíada, como um amante do filósofo-amante morto. Suas armas: os diálogos por ele escritos.

Vered Kenaan, em *The seductions of Hesiod*, defende que há, no Banquete de Platão, um modelo de recepção como forma de genealogia erótica; o diálogo intertextual, que acontece na obra platônica, segundo Nigthingale (1995), seria uma relação amorosa. Pretende-se desenvolver, nesta pesquisa, em consonância com a posição da autora, a hipótese de que os próprios diálogos platônicos são exemplos dos filhos imortais que Diotima diz serem gerados através do amor. Platão recriaria, encenando-os, os encontros e desencontros entre Sócrates e a cidade, explicitando sob que condições seria possível um verdadeiro diálogo filosófico, amorosamente inspirado.

O primeiro passo do percurso de fundamentação da proposta é, portanto, apresentar os elementos desta leitura do Banquete. Em seguida, ir à defesa de Sócrates diante da cidade, na sua Apologia, e à imagem de sua condenação, na alegoria da caverna, em República VII. A Carta VII nos traz traços, controversamente autobiográficos, da trajetória política de Platão e de sua compreensão das relações entre filosofia e cidade. Contrapomos, a partir de uma indicação de Foucault (2010), a posição amorosa platônica, diante do suposto fracasso político do filósofo, à misantropia atribuída a Heráclito, por Diógenes Laércio, em consequência do ostracismo aplicado a seu amigo Hermodoro, devido à sua superioridade em relação aos demais efésios.

Buscamos, então, formular propriamente nossa questão: Como Amor, Palavra e Política se relacionam na obra platônica, permitindo a criação da cena filosófica, o lugar de exercício não apenas do encontro do filósofo consigo mesmo, mas também da cidade com sua própria verdade? A realização da pesquisa vem envolvendo um estudo detalhado das obras de Platão (Banquete, Fedro, Fédon, Lísias, Apologia, Alcibíades I, Laques, República e Carta VII, especialmente), das referências intertextuais em tais obras e da literatura secundária, em diálogo com outros estudiosos do

pensamento platônico, visando a apresentação e publicação de artigos em eventos e periódicos nacionais e internacionais.

2. Atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista:

- Desenvolver o conhecimento sobre a língua grega antiga;
- Participar do grupo de estudos às quartas-feiras, de 16h às 18h;
- Aprofundar o conhecimento sobre a obra platônica;
- Participar da concepção e organização de um evento científico;
- Apresentar pesquisa coletiva e individualmente.

3. Da seleção:

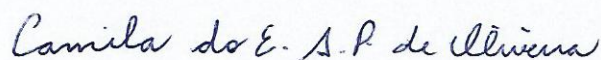
A seleção acontecerá em três etapas:

- Carta de intenções justificando o interesse em estudar filosofia antiga;
- Histórico escolar;
- Currículo Lattes.

Os três documentos devem ser enviados para o e-mail: camila.prado@ufca.edu.br, até as 23h59 do dia 31/03/2019.

4. Do resultado:

O resultado será divulgado via e-mail para os inscritos na seleção até dia 03/04/2019.



Coordenadora do NEPAM